

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM ÁFRICA: TRAJETÓRIAS EDUCACIONAIS DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS DOS PAÍSES AFRICANOS LUSÓFONOS NA UNILAB-CE

Estevão Imbana¹
Ivan Costa Lima²
Nemésio Boni Nanque³
Cristina Mandau Ocuní Cá⁴

RESUMO

Apoio Financeiro: PIBIC- UNILAB.

Palavras-chave: Trajetórias educacionais; Estudantes Internacionais; Unilab/CE.
Grande área do CNPq: Ciências Humanas - Educação

Neste trabalho, trata-se sobre as trajetórias educacionais de estudantes internacionais dos países africanos lusófonos na UNILAB-CE, com o objetivo em compreender suas trajetórias de educação formal dos países natais até a chegada no Brasil. Assim a problemática a ser perseguida é conhecer como foram os percursos e vivências dos estudantes da Unilab na educação formal no continente africano, seus encontros e desencontros na formação escolar. Com isso, contribuir com o que determina a lei federal que institui a história e a cultura africana e afro-brasileira nos sistemas de ensino. Assim, no estudo foi adotado uma abordagem de análise qualitativa, conjugando-a com a revisão bibliográfica e como ferramenta de coleta de dado. Para alcançar o objetivo traçado pretendemos dialogar com os seguintes autores: (CÁ, 2015), (FERREIRA, 2021), (SUBHANA, 2020) etc. E para mais informação optamos por apresentar as entrevistas semiestruturadas na qual conversamos com estudantes internacionais da UNILAB, para compreendermos como tem sido suas trajetórias educacionais, desafios e processos de adaptação. Os resultados indicam que, muitos estudantes enfrentam uma série de dificuldades, antes e após o processo seletivo, devido as condições sociopolíticas que suas nações enfrentam, fenômenos que dificultam a obtenção de documentos necessários, para emissão de visto nas embaixadas. Diante da situação, percebe-se que, assim que os estudantes ingressam na UNILAB-CE, deparam com choques culturais, preconceito, racismo, saudades da casa e entre outras situações. Por outro lado, com base nos contatos com os textos e as colocações dos nossos depoentes, evidenciam que, os estudantes internacionais dos países africanos lusófonos, na UNILAB-CE ingressam na UNILAB, carregados de sonhos, que apesar de tantos obstáculos, ainda assim acreditam que seus sonhos serão alcançados, fato que influenciam suas transitórias educativas norteadas de muita resiliência, compromisso e disciplina. Esperamos que o presente trabalho sirva não apenas para demonstrar a forma como tem sido esse percurso estudantil, mas também como base teórica para a sociedade acadêmica. Assim, concluímos que esta pesquisa contribuirá na transformação social, na existência marcada pela exclusão e pelo racismo em saberes científicos que financiam políticas de inclusão e asseguram a missão da UNILAB como lugar de cooperação e valorização da diversidade afro-brasileira.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui com estes temas na medida em que amplia o conhecimento sobre os processos educacionais do continente africano até a chegada ao Brasil.

Palavras-chave: Trajetórias Educacionais; Estudantes Internacionais; Unilab CE.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Discente, estevaoimbana@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Docente, ivanlima@unilab.edu.br²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br³

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ,
Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁴